



PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: CAMINHOS PARA UM APRENDIZADO SIGNIFICATIVO EM CURSOS TÉCNICOS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA, NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA BRASILEIRA

José Augusto Ferreira da Silva, Leonardo Basilio Caetano

O fenômeno da expansão e democratização das Práticas Corporais de Aventura (PCA) no Brasil é recente, com destaque para as últimas três décadas. Seus adeptos têm diferentes objetivos, que vão do lazer ao esporte de competição, passando por práticas saudáveis e alternativas de exercícios físicos e a busca do contato com a natureza. Cabe à Educação Física a atenção ao surgimento de novas práticas e a formulação de estratégias pedagógicas capazes de explorá-las no contexto educacional. Com estudo busca-se avaliar a adoção das PCA na disciplina curricular de Educação Física, nos cursos técnicos do Ensino Médio Integrado, da Educação Profissional e Tecnológica, em Agropecuária e Agroecologia, ofertados pelo IFFluminense *campus* avançado Cambuci, na perspectiva de um aprendizado significativo na área de Ciências da Natureza. Para tanto, baseia-se em pesquisa exploratória-descritiva com fundamentação teórica dos aspectos pedagógicos e revisão de literatura. A proposta pedagógica se materializa numa sequência didática para o desenvolvimento das PCA, de forma crítica, integrada e dialógica.

Palavras-chave: Práticas Corporais de Aventura, Educação Física, Educação Profissional e Tecnológica.

Instituição de fomento: IFFluminense